

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.**

**31 de dezembro de 2025**

# Índice



Relatório da administração.....	3
Relatório do auditor independente.....	4
Balço .....	7
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	14
Demonstração dos fluxos de caixa .....	14
Nota 1 – Contexto operacional.....	16
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis .....	16
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis .....	12
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa – circulante.....	21
Nota 5 – Instrumentos financeiros .....	21
Nota 6 – Outros ativos.....	22
Nota 7 – Imobilizado .....	24
Nota 8 – Intangível.....	24
Nota 9 – Arrendamento mercantil.....	25
Nota 10 – Conta de pagamento pré-paga – circulante .....	25
Nota 11 – Outros passivos .....	26
Nota 12 – Provisões ativos contingentes e passivos contingentes – Não circulante.....	27
Nota 13 – Patrimônio líquido.....	28
Nota 14 – Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez .....	29
Nota 15 – Resultado com títulos e valores mobiliários.....	29
Nota 16 – Receitas operacionais.....	30
Nota 17 – Despesas de pessoal .....	30
Nota 18 – Outras despesas administrativas .....	31
Nota 19 – Despesas tributárias .....	31
Nota 20 – Outras despesas operacionais .....	31
Nota 21 – Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido.....	32
Nota 22 – Benefícios a empregados.....	32
Nota 23 – Partes relacionadas .....	33
Nota 24 – Gerenciamento de riscos .....	34
Nota 25 – Eventos subsequentes.....	39

## Cenário Macroeconômico

Em 2025, a economia brasileira apresentou crescimento estimado de 2,3%, sustentado principalmente pelo desempenho do setor de serviços e pela resiliência do consumo das famílias, favorecidos por um mercado de trabalho aquecido. A taxa média de desemprego encerrou o ano em 5,6%, enquanto a massa real de rendimentos avançou 5,5%, contribuindo para a sustentação da demanda. A inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 4,3%, acima da meta, refletindo pressões persistentes nos serviços, em especial os intensivos em mão de obra. Diante desse cenário, a política monetária permaneceu restritiva, com a taxa Selic em 15,0% ao final do período. No campo fiscal, o setor público consolidado registrou déficit primário de 0,5% do PIB, com a dívida líquida atingindo 67,4% do PIB e a dívida bruta aproximando-se de 79,7% do PIB, evidenciando a fragilidade estrutural das contas públicas. No setor externo, a balança comercial encerrou o ano com superávit de US\$ 68,3 bilhões, ainda elevado, mas inferior ao observado em 2024.

Para 2026, as projeções indicam desaceleração da atividade, com crescimento do PIB estimado em 1,6%, refletindo menor impulso da agropecuária e investimentos mais contidos, em um ambiente de crédito ainda seletivo. A inflação deve recuar marginalmente para 4,1%, permanecendo acima da meta, o que justifica uma flexibilização monetária cautelosa, com expectativa de redução gradual da Selic ao longo do ano, encerrando 2026 em torno de 12,5%. O mercado de trabalho tende a perder fôlego, com taxa de desemprego média projetada em 6,3% e crescimento mais moderado da massa de renda (3,5%). No âmbito fiscal, o déficit primário deve se ampliar para cerca de 0,7% do PIB, com avanço da dívida líquida para 71,2% do PIB, mantendo o tema fiscal como um dos principais vetores de risco. No setor externo, projeta-se redução do superávit comercial para US\$ 62,2 bilhões, em um contexto de desaceleração global e preços internacionais de commodities menos favoráveis. Assim, 2026 se configura como um ano de crescimento moderado, elevada sensibilidade ao ambiente político-eleitoral e desafios relevantes para a política fiscal e macroeconômica.

## Sicoob Instituição de Pagamento

O Sicoob Instituição de Pagamento Ltda, antes denominada Cabal Brasil Ltda, iniciou suas atividades em 2000, a partir de uma sociedade entre o Banco Sicoob e a Cabal Cooperativa de Prestación de Servicios (Cabal Argentina). Atualmente, a empresa está totalmente integrada à governança unificada do CCS – Centro Cooperativo Sicoob, detentor de 99% das cotas de participação.

A expertise da instituição concentra-se na prestação dos mais variados serviços relacionados a meios de pagamento para as cooperativas, a saber: 1) processadora de cartões; 2) processadora de adquirência; 3) emissora de cartões pré-pagos; 4) instituidora de arranjos de pagamento; 5) prestadora de serviços de rede; e; 6) administração de programa de recompensa e marketplace.

## Performance

O Sicoob Pagamentos encerrou 2025 com ativos totais consolidados na ordem de R\$ 1,5 bilhão, aumento de 34,29% em relação a 2024, e patrimônio líquido ajustado de R\$ 476,2 milhões.

O lucro líquido do exercício de 2025 foi de R\$ 158,8 milhões, aumento de 45% em relação a 2024, com retorno anualizado de 47,10% sobre o patrimônio líquido (ROE), o que reflete o bom desempenho da empresa.

## Agradecimentos

Agradecemos aos clientes e parceiros por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Sicoob Pagamentos; ao Banco Sicoob e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria; e aos colaboradores da empresa pela dedicação e compromisso.

A Administração



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas  
Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sicoob Instituição de Pagamento Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.  
SHS Quadra 6, Cj. A, Salas 801 a 811, Bloco C,  
Ed. Business Center Tower, Brasília, DF, Brasil, 70322-915  
T: +55 (11) 4004-8000

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 06 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

Ricardo Barth de Freitas  
Contador CRC 1SP235228/O-5

Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.  
**Balço patrimonial**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024  
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
<b>Circulante e não circulante</b>		<b>1.515.316</b>	<b>1.128.380</b>	<b>Circulante e não circulante</b>		<b>1.039.031</b>	<b>810.982</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	4	<b>22.062</b>	<b>80</b>	<b>Depósitos</b>	10	<b>176.527</b>	<b>107.127</b>
				Conta de pagamento pré-paga		176.527	107.127
<b>Instrumentos financeiros</b>	5	<b>807.717</b>	<b>552.846</b>	<b>Passivo de arrendamento</b>	9(b)	<b>1.177</b>	<b>-</b>
Títulos públicos		10.091	8.826	Arrendamento mercantil		1.177	-
Títulos privados		718.177	512.996				
Cotas de fundos de investimento		79.449	31.024				
<b>Outros ativos</b>		<b>401.473</b>	<b>288.108</b>	<b>Outros passivos</b>		<b>856.708</b>	<b>699.462</b>
Transações de pagamento	6(a)	107.014	85.973	Transações de pagamento	11(a)	235.141	152.621
Rendas a receber	6(b)	84.379	67.739	Obrigações sociais e estatutárias	11(b)	5.530	5.265
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	6(c)	113.410	74.493	Obrigações fiscais e previdenciárias	11(c)	136.102	88.588
Devedores diversos	6(d)	77.823	42.856	Credores diversos	11(d)	465.767	441.350
Outros	6(e)	18.847	17.047	Outros	11(e)	14.168	11.638
<b>(-) Provisões para perdas esperadas/incorridas assoc. ao risco de crédito</b>		<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>Provisões</b>	12	<b>4.619</b>	<b>4.393</b>
Transações de pagamento		(2)	-	Provisões para contingências		4.619	4.393
<b>Imobilizado</b>		<b>274.463</b>	<b>275.020</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	13	<b>476.285</b>	<b>317.398</b>
Móveis e equipamentos	7	468.405	397.730	Capital		317.398	208.004
Direito de uso de arrendamento	9(a)	2.079	-	(-) Capital a realizar		-	(48.333)
(-) Depreciações acumuladas	7/9	(196.021)	(122.710)	Reservas de lucros		158.887	157.727
<b>Intangível</b>	8	<b>9.603</b>	<b>12.326</b>				
Outros ativos intangíveis		42.086	40.103				
(-) Amortizações acumuladas		(32.483)	(27.777)				
<b>Total do ativo</b>		<b>1.515.316</b>	<b>1.128.380</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.515.316</b>	<b>1.128.380</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2025	2024
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>92.068</b>	<b>51.121</b>
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	14	1.981	-
Resultado com títulos e valores mobiliários	15	90.087	51.121
<b>Despesa financeira de arrendamento</b>		<b>(48)</b>	<b>-</b>
<b>Receitas Operacionais</b>		<b>740.372</b>	<b>614.682</b>
Receitas de prestação de serviços	16(a)	728.873	550.346
Outras receitas operacionais	16(b)	11.499	64.336
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(542.809)</b>	<b>(472.194)</b>
Despesas de pessoal	17	(107.423)	(104.235)
Despesas administrativas	18	(286.223)	(228.681)
Despesas tributárias	19	(87.523)	(65.605)
Outras despesas operacionais	20	(61.640)	(69.118)
<b>Provisões</b>		<b>(275)</b>	<b>(4.555)</b>
(Provisões)/reversões perdas esperadas/incorridas – associada ao risco de crédito		(2)	-
(Provisões)/reversões para contingências		(273)	(4.555)
<b>Resultado operacional</b>		<b>289.308</b>	<b>193.609</b>
<b>Resultado não operacional</b>	7	<b>(1.163)</b>	<b>(140)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>288.145</b>	<b>193.469</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	21	<b>(123.935)</b>	<b>(78.843)</b>
Imposto de renda		(75.303)	(47.985)
Contribuição social		(48.632)	(30.858)
<b>Participação dos empregados no resultado</b>	22	<b>(5.323)</b>	<b>(5.232)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>158.887</b>	<b>109.394</b>
<b>Quantidade de cotas no final do exercício</b>		<b>317.398</b>	<b>208.004</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil cotas do capital social no fim do exercício – R\$</b>		<b>500,59</b>	<b>525,92</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.  
**Demonstração do resultado abrangente**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>158.887</b>	<b>109.394</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>158.887</b>	<b>109.394</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de lucros	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>159.671</b>	<b>-</b>	<b>48.333</b>	<b>-</b>	<b>208.004</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	109.394	<b>109.394</b>
Aumento de capital	13(b)	48.333	(48.333)	-	-	-
Constituições de reservas	13(b)	-	-	109.394	(109.394)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>208.004</b>	<b>(48.333)</b>	<b>157.727</b>	<b>-</b>	<b>317.398</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	158.887	<b>158.887</b>
Aumento de capital	13(b)	109.394	48.333	(157.727)	-	-
Constituições de reservas	13(b)	-	-	158.887	(158.887)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>317.398</b>	<b>-</b>	<b>158.887</b>	<b>-</b>	<b>476.285</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		288.145	193.469
Depreciações e amortizações	7/8/9	88.620	69.781
Provisões para contingências		273	4.555
Resultado da variação cambial		(2)	89
Outros	7	1.163	961
Juros de obrigações por empréstimos e repasses	9(b)	48	-
<b>Mutações das contas patrimoniais</b>			
Aumento dos títulos e valores mobiliários		(254.870)	(120.133)
Aumento de relações interfinanceiras – transações de pagamento		(21.039)	(3.367)
(Redução)Aumento de outros créditos		16.915	(2.354)
(Redução)/Aumento de outros valores e bens		3.594	(5.114)
Aumento de conta de pagamento pré-paga		69.401	14.194
Aumento de obrigações sociais e estatutárias		265	766
(Redução) de obrigações fiscais e previdenciárias		(76.420)	(35.702)
Aumento de obrigações diversas		104.097	58.735
Imposto de renda e contribuição social pagos		(112.834)	(71.597)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais</b>		<b>107.356</b>	<b>104.283</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	7	(82.413)	(97.380)
Aquisição de ativo intangível	8	(2.011)	(7.214)
<b>Caixa líquido (aplicado) das atividades de investimentos</b>		<b>(84.424)</b>	<b>(104.594)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento de arrendamento mercantil	9(b)	(902)	-
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	9(b)	(48)	-
<b>Caixa líquido (aplicado) das atividades de financiamentos</b>		<b>(950)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>21.982</b>	<b>(311)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	80	391
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	22.062	80
<b>Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>21.982</b>	<b>(311)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Nota 1 – Contexto operacional

---

O Sicoob Instituição de Pagamento Ltda. (“Sicoob Pagamentos” ou “Empresa”), antes denominado Cabal Brasil Ltda., iniciou suas atividades em 1º de maio de 2000, com sede no SCS Quadra 06, Bloco A, nº 50, Edifício Sofia, em Brasília-DF.

O Sicoob Pagamentos presta serviços de meios eletrônicos de pagamento, incluindo o processamento de transações, execução de arranjos de pagamento, a administração de cartões pré-pagos, benefícios e vouchers, e a gestão de redes e terminais eletrônicos. Também abrange credenciamento de estabelecimentos, coordenação de pagamentos e recebimentos, emissão de moeda eletrônica, serviços de iniciação de pagamento, marketplace, e-commerce e programas de fidelidade, além de cobrança extrajudicial e serviços administrativos e tecnológicos de apoio.

## Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

---

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

Enquanto sociedade limitada, as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e foram escrituradas e elaboradas com base nas disposições contidas nos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A partir do exercício de 2021, as Demonstrações contábeis estão sendo aplicadas observando os CPCs, em razão de ter alcançado ativo total superior a R\$ 240.000.000,00, classificado com uma empresa de grande porte.

A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria em reunião realizada em 11 de março 2026.

### b) Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e a de apresentação das demonstrações contábeis é o Real (R\$).

## Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

---

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão assim explicadas:

### a. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pela prestação de serviços, reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios dos serviços são transferidos para o comprador. O Sicoob Pagamentos adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o serviço é prestado. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data base do balanço, de acordo com a porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

As receitas de prestação de serviços são oriundas dos serviços prestados de meios eletrônicos de pagamento, processamento de transações, execução de arranjos de pagamento, a administração de cartões pré-pagos, benefícios e vouchers, e a gestão de redes e terminais eletrônicos.

A receita líquida por antecipação de obrigações de transações de pagamento refere-se às rendas pelas antecipações de recebíveis aos estabelecimentos credenciados, mensuradas pela diferença entre o valor original a pagar aos estabelecimentos e o valor efetivamente antecipado.

#### **b. Outras receitas e despesas**

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pelo Sicoob Pagamentos para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### **d. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação dos ativos financeiros, conforme definidos pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

##### **I. Classificação dos instrumentos financeiros**

**Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

**Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

**Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima e aos ativos financeiros designados no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, ao valor justo por meio do resultado.

Quando da alienação dos títulos classificados como VJORA, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação.

As hierarquias de valor justo dos títulos públicos federais estão classificadas no nível 01, conforme CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, que são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração. Os demais títulos e valores mobiliários, CDBs e fundos de investimento, são mensurados a valor justo e estão classificadas no nível 02, que são instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.

#### **e. Imobilizado**

Móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e equipamentos de informática são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 7.

#### **f. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Os ativos intangíveis compreendem licenças adquiridas de programas de computador que são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada de 5 anos.

#### **g. Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos circulantes e não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

#### **h. Provisões**

As provisões, quando aplicável, são reconhecidas quando o Sicoob Pagamentos tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### **i. Contas de Pagamento**

##### **i. Valores a receber de transações de pagamento**

São valores a receber de operações validadas e reconhecidas, permanecendo nessas contas até a liquidação financeira, que ocorre de acordo com os ciclos de pagamento específicos definidos para esses tipos de produto. Esses valores são referentes à etapa intermediária entre a confirmação da transação e o recebimento efetivo dos recursos.

Os valores a receber de transações de crédito parcelado são referentes a transações que foram devidamente capturadas, autorizadas e processadas com sucesso, mas cuja liquidação ocorrerá de forma futura e fracionada, conforme o cronograma de parcelas pactuado na operação.

## II. Conta de Pagamento Pré-Paga

As contas de pagamento pré-pagas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Essas operações são de curtíssimo prazo, dessa forma não há juros embutidos.

Destinam-se ao registro dos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, inclusive os saldos em trânsito entre contas de pagamento da mesma instituição.

## III. Obrigações por transações de pagamento

São substancialmente compostos por contas a pagar a estabelecimentos comerciais. São transações realizadas pelos estabelecimentos comerciais credenciados pertencentes ao sistema do Sicoob Pagamentos. O saldo de contas a pagar a estabelecimentos comerciais está deduzido das taxas cobradas pela companhia, bandeiras e bancos emissores, bem como dos pré-pagamentos solicitados pelos estabelecimentos comerciais junto ao Sicoob Pagamentos.

As obrigações a pagar a estabelecimentos comerciais por compras com cartões de Bandeira são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no processamento da transação, líquidos dos custos. Essas operações são de curtíssimo prazo, dessa forma não há juros embutidos. Refere-se exclusivamente a valores a pagar a estabelecimentos credenciados à rede Sicoob Pagamentos, por compras efetuadas por portadores de cartões de bandeira Cabal e bandeira Visa.

## IV. Valores a pagar a adquirentes

As obrigações a pagar aos adquirentes por compras com cartões de bandeira Cabal são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no processamento da transação, líquidos dos custos. Essas operações são de curtíssimo prazo, dessa forma não há juros embutidos. Refere-se exclusivamente a valores a pagar a adquirentes, por compras efetuadas por portadores de cartões de bandeira Cabal e bandeira Visa (Nota 10a).

## V. Valores a processar cartões alimentação, refeição e pré-pagos

Os valores a processar em cartões alimentação, refeição e pré-pagos são obrigações que o Sicoob Pagamentos tem com os clientes dos produtos VA, VR e Pré-Pago, por pedidos feitos na plataforma e são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no pedido realizado, líquidos dos custos. Refere-se exclusivamente a valores ainda não processados/creditados nos cartões dos funcionários dos clientes.

## j. Outros ativos e passivos

São registrados pelo seu valor presente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data do encerramento do período, líquidos das amortizações ocorridas.

## k. Arrendamentos

Os imóveis arrendados são reconhecidos no balanço patrimonial como Ativo imobilizado – De direitos de uso e o valor a ser desembolsado referente às parcelas do arrendamento consta em Outros passivos – Passivos de arrendamento, em conformidade com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos (Nota 10b).

No cálculo do passivo de arrendamento foram considerados os fatos e as circunstâncias relevantes para exercer ou não as opções de renovação e/ou rescisão antecipada, mensurando-os ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxa de desconto a taxa incremental de 10,82% ao ano.

Como arrendatário, a empresa possui acordos de arrendamentos operacionais que se referem essencialmente a contratos de aluguel de imóveis utilizados na prática de suas operações administrativas. De maneira geral, esses contratos possuem opções de renovação e cláusulas de reajuste anual do preço de locação.

### **I. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é apurado à alíquota básica de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder os limites legais, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é apurada à alíquota de 15%.

Ambos os tributos são calculados com base no lucro real, em conformidade com a legislação tributária vigente.

### **m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Sicoob Pagamentos ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Ativos e Passivos Contingentes** – O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), da seguinte forma:

**Ativos Contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

**Causas Judiciais** – São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

### **n. Ecosistema de Fidelidade**

**Pontos de Ecosistema de Fidelidade** – correspondem aos pontos administrados pelo Coopera e disponibilizados aos participantes como forma de reconhecimento pelo relacionamento mantido com as cooperativas e com o Sicoob. Esses pontos são registrados contabilmente pelo valor pago por ponto na data de sua aquisição.

Os pontos acumulados podem ser utilizados para diversas finalidades, tais como: resgates no marketplace, transferências para parceiros (outros programas de fidelidade), pagamento de compras do dia a dia, realização de doações ou resgate de produtos do Sicoob, incluindo aporte em previdência, crédito em fatura e aporte em conta capital.

## Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa - circulante

	2025	2024
Depósitos bancários	562	80
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	21.500	-
<b>Total</b>	<b>22.062</b>	<b>80</b>

(i) Parte relacionada com o Banco Sicoob, conforme nota 23(a).

## Nota 5 – Instrumentos financeiros

São compostos, basicamente, por Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Certificados de Depósito Bancário (CDB remunerados a CDI) e Cotas de Fundos de Investimento. Demonstramos, a seguir, a composição dos instrumentos financeiros por classificação e vencimento:

### a. Composição por classificação e vencimento

	31/12/2025			31/12/2024			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
<b>Custo amortizado (CA)</b>	-	<b>10.091</b>	-	<b>10.091</b>	<b>10.091</b>	<b>8.826</b>	<b>8.826</b>
Letras financeiras do tesouro	-	10.091	-	10.091	10.091	8.826	8.826
<b>Valor justo no resultado (VJR)</b>	<b>79.449</b>	-	-	<b>79.449</b>	<b>79.449</b>	<b>31.024</b>	<b>31.024</b>
Cotas de fundos de investimento	79.449	-	-	79.449	79.449	31.024	31.024
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>	-	<b>19.065</b>	<b>699.112</b>	<b>718.177</b>	<b>718.177</b>	<b>512.996</b>	<b>512.996</b>
Certificado de depósito bancário – Banco Sicoob	-	19.065	699.112	718.177	718.177	512.215	512.215
Certificado de depósito bancário – Banco Itaú	-	-	-	-	-	781	781
<b>Total</b>	<b>79.449</b>	<b>29.156</b>	<b>699.112</b>	<b>807.717</b>	<b>807.717</b>	<b>552.846</b>	<b>552.846</b>
Circulante				108.605		31.291	
Não circulante				699.112		521.555	

(i) As cotas de fundos de investimento estão aplicadas no fundo Sicoob Liquidez Master FI Renda Fixa Crédito Privado.

(ii) Referem-se a aplicações em CDB do Banco Sicoob, remunerados à taxa de 100% do CDI.

(iii) Referem-se a aplicações em CDB do Banco Itaú, remunerados à taxa de 95% e 100% do CDI.

O Sicoob Pagamentos não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

## Nota 6 – Outros ativos

### a. Transações de pagamento – circulante

Referem-se substancialmente às contas a receber de bancos emissores. São transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito/débito e voucher emitidos por instituições financeiras licenciadas pelas bandeiras, as quais estão apresentadas pelos seus valores de realização. O saldo de contas a receber de bancos emissores está deduzido das taxas de intercâmbio cobradas pelos próprios bancos emissores e das antecipações realizadas junto a essas mesmas instituições financeiras.

	2025	2024
Transações processadas – crédito parcelado (i)	359	393
Agenda outgoing – crédito (ii)	229	-
Agenda incoming – crédito (iii)	3.318	4.604
Agenda incoming – débito (iv)	120	120
Agenda incoming – voucher (v)	102.988	80.856
<b>Total</b>	<b>107.014</b>	<b>85.973</b>

- (i) Refere-se às transações de crédito parcelado já capturadas, autorizadas e processadas, cuja liquidação ocorrerá futuramente de forma parcelada. O valor total permanece contabilizado até o vencimento de cada parcela, sendo encaminhado à bandeira conforme o cronograma de liquidação. O saldo representa parcelas ainda não enviadas ou não liquidadas.
- (ii) Refere-se às transações de crédito processadas e enviadas à bandeira por meio do fluxo de outgoing. Representa valores ainda pendentes de confirmação formal no fluxo de incoming.
- (iii) Refere-se às transações de crédito confirmadas pela bandeira após o outgoing. Reflete valores já validados pelos emissores e aguardando liquidação financeira.
- (iv) Refere-se às transações de débito confirmadas pela bandeira, permanecendo com saldo até a efetiva liquidação financeira.
- (v) Refere-se às transações de voucher confirmadas pela bandeira, representando valores validados e pendentes de liquidação conforme o ciclo de pagamento da modalidade.

### b. Rendas a receber – circulante

Representam os valores a receber referente à prestação de serviços de tecnologia e de administração de cartões de crédito, débito, convênios e benefícios alimentação e refeição, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Clientes (i)	84.328	67.032
Tarifas a receber	23	-
Valores a receber – Vale Refeição	-	28
Valores a receber – Vale Alimentação	25	492
Outras rendas operacionais	3	187
<b>Total</b>	<b>84.379</b>	<b>67.739</b>

- (i) Refere-se principalmente à prestação de serviços de processamento, tendo como principais clientes as cooperativas de crédito.

### c. Impostos e contribuições a compensar/recuperar – circulante

Refere-se basicamente a antecipações de imposto de renda e contribuição social como segue:

Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.  
**Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2025	2024
IRPJ a recuperar – antecipação (i)	69.677	44.222
CSLL a recuperar – antecipação (i)	43.157	27.375
IRRF sobre faturamento	6	5
CSLL retido	2	3
IRRF sobre títulos de renda fixa	251	655
INSS a compensar	-	2.012
Outros	317	221
<b>Total</b>	<b>113.410</b>	<b>74.493</b>

(i) Refere-se às antecipações do IRPJ e CSLL do exercício.

#### d. Devedores diversos

O saldo em 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 77.823 (2024 – R\$ 42.856), refere-se principalmente aos pontos do Ecossistema de Fidelização COOPERA, que consiste na venda de Pontos a serem distribuídos a terceiros, a título de fidelização de clientes.

	2025	2024
Fidelidade (i)	40.549	30.516
Marketplace (ii)	36.763	11.736
Outros	510	604
<b>Total</b>	<b>77.823</b>	<b>42.856</b>
Circulante	77.487	42.515
Não circulante	336	341

(i) Valores a receber referentes aos pontos acumulados no Coopera.

(ii) Valores a receber das compras realizadas no marketplace que envolvem pagamento via PIX, cartão de débito ou cartão de crédito.

#### e. Outros

	2025	2024
Pagamentos a ressarcir	102	141
Adiantamentos e antecipações salariais	1.923	1.654
Adiantamentos para pagamentos por conta de imobilizações	4.979	-
Devedores por depósito em garantia	135	108
Títulos de crédito a receber	158	-
Despesas antecipadas	11.550	15.144
<b>Total</b>	<b>18.847</b>	<b>17.047</b>
Circulante	17.136	12.800
Não circulante	1.711	4.247

## Nota 7 – Imobilizado

	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Outros	Imobilizado Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.011</b>	<b>242.652</b>	<b>93</b>	<b>243.756</b>
Aquisição	-	97.371	9	97.380
Alienação	-	(961)	-	(961)
Depreciação	(290)	(64.848)	(17)	(65.155)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>721</b>	<b>274.214</b>	<b>85</b>	<b>275.020</b>
Aquisição	-	(i) 82.397	16	82.413
Alienação	(186)	(974)	(3)	(1.163)
Depreciação	(237)	(82.709)	(20)	(82.966)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>298</b>	<b>272.928</b>	<b>78</b>	<b>273.304</b>
Custo total	2.355	465.776	274	468.405
Depreciação acumulada	(2.057)	(192.848)	(196)	(195.101)
<b>Valor residual</b>	<b>298</b>	<b>272.928</b>	<b>78</b>	<b>273.304</b>
<b>Taxas anuais médias de depreciação - %</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>10%/20%</b>	

(i) Refere-se, principalmente, à aquisição de equipamentos de P.O.S do credenciador Sipag.

## Nota 8 – Intangível

	Software	Direitos de Uso	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.398</b>	<b>5.340</b>	<b>9.738</b>
Aquisição	1.602	5.612	7.214
Amortização	(2.029)	(2.597)	(4.626)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.971</b>	<b>8.355</b>	<b>12.326</b>
Aquisição	1.067	944	2.011
Amortização	(1.896)	(2.838)	(4.734)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.142</b>	<b>6.461</b>	<b>9.603</b>
Custo total	16.939	25.147	42.086
Amortização acumulada	(13.797)	(18.686)	(32.483)
<b>Valor residual</b>	<b>3.142</b>	<b>6.461</b>	<b>9.603</b>
<b>Taxas anuais de amortização - %</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	

## Nota 9 – Arrendamento mercantil

### a. Direito de uso

O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo, e posteriormente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada, e ajustados por qualquer nova remensuração do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente do contrato. As movimentações do direito de uso, durante os exercícios findos em 31 dezembro de 2025, foram as seguintes:

	Direitos de Uso
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	-
Adição/remensuração	2.079
Depreciação	(920)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.159</b>
Custo total	2.079
Depreciação acumulada	(920)
<b>Valor residual</b>	<b>1.159</b>
<b>Taxas anuais de depreciação - %</b>	<b>44,44%</b>

### b. Passivo de arrendamento

O cálculo do passivo de arrendamento foram considerados os fatos e as circunstâncias relevantes para exercer ou não as opções de renovação e/ou rescisão antecipada, mensurando-os ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxas de desconto as taxas incrementais representadas pelo custo das captações institucionais.

	2025
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	-
Adição/remensuração	2.079
Pagamento de principal	(902)
Pagamento de juros	(48)
Juros provisionados	48
<b>Total</b>	<b>1.177</b>
Circulante	942
Não circulante	235

## Nota 10 – Conta de pagamento pré-paga – circulante

Destina-se ao registro dos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, inclusive os saldos em trânsito entre contas de pagamento da mesma instituição.

	2025	2024
Vale Alimentação – Cabal	127.086	88.009
Vale Refeição – Cabal	7.119	5.665
Vale Benefícios – Cabal	18.820	13.453
Vale Benefícios – Visa	59	-
Saldos em trânsito entre contas de pagamento (i)	23.443	-
<b>Total</b>	<b>176.527</b>	<b>107.127</b>

- (i) Refere-se a valores que já saíram da conta do remetente, mas ainda não foram creditados (disponibilizados) nos cartões dos produtos Vale Alimentação, Refeição e Pré-Pagos.

## Nota 11 – Outros passivos

### a. Obrigações por transações de pagamento – circulante

	2025	2024
Transações de pagamento (i)	70.359	5
Obrigações por transações de pagamento (ii)	164.782	152.616
<b>Total</b>	<b>235.141</b>	<b>152.621</b>

- (i) Refere-se a valores a pagar a instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações de pagamento de bandeira Cabal e Visa. O saldo de contas a pagar está deduzido das taxas cobradas pela companhia, bandeiras e bancos emissores.
- (ii) Refere-se a valores a pagar aos estabelecimentos comerciais credenciados à rede Sicoob Pagamentos, por compras efetuadas por portadores de cartões de bandeira Cabal e Visa. O saldo de contas a pagar está deduzido das taxas cobradas pela companhia, bandeiras e bancos emissores.

### b. Obrigações sociais e estatutárias – circulante

O valor em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 5.530 (2024 – R\$ 5.265) refere-se a provisão de participação dos empregados no resultado.

### c. Obrigações fiscais e previdenciárias – circulante

	2025	2024
Provisão para contribuição social	48.632	30.858
Provisão para imposto de renda	75.302	47.985
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	551	553
Impostos e contribuições sobre salários	2.880	2.816
Provisão PIS, Cofins e ISS	8.737	6.376
<b>Total</b>	<b>136.102</b>	<b>88.588</b>

### d. Credores diversos

	2025	2024
Compras efetuadas Vale Refeição/Benefícios (i)	-	2.381
Compras efetuadas Vale Alimentação (i)	-	62.911
Valores a processar relativos à Vale Refeição e Benefícios (ii)	-	1.002
Valores a processar relativos à Vale Alimentação (ii)	-	15.893
Fornecedores	5.202	6.528
COOPERA (iii)	458.507	349.313
Valores a pagar Banco Sicoob	-	757
Outros	2.058	2.565
<b>Total</b>	<b>465.767</b>	<b>441.350</b>
Circulante	465.699	441.113
Não circulante	68	237

- (i) Refere-se a valores a pagar aos adquirentes, por compras efetuadas por portadores de cartões de bandeira Cabal.
- (ii) Refere-se a valores não processados/disponibilizados nos cartões dos produtos Vale Alimentação, Refeição e Pré-Pagos.
- (iii) Refere-se principalmente aos Pontos do Ecossistema de Fidelidade COOPERA, que consiste na venda de Pontos a serem distribuídos aos participantes, a título de fidelização. Os Pontos poderão ser resgatados por produtos e/ou serviços disponíveis no Marketplace COOPERA. Os pontos são registrados pelo valor pago na data de sua aquisição

#### e. Outros – circulante

	2025	2024
Despesas de pessoal	9.780	8.906
Outras despesas administrativas	2.353	1.054
Outros Pagamentos (i)	2.035	1.678
<b>Total</b>	<b>14.168</b>	<b>11.638</b>

(i) Refere-se, principalmente, à provisão para pagamento de comissão às cooperativas pela comercialização de produto Coopcerto.

## Nota 12 – Provisões ativos contingentes e passivos contingentes – Não circulante

### a) Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

### b) Passivo contingente classificado como “risco de perda provável”

O Sicoob Pagamentos é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributário, e está discutindo essas questões na esfera judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

As principais ações relacionadas a reclamações de clientes referentes a perdas e danos morais em função da utilização de cartões de crédito, são de responsabilidade do banco emissor.

As ações classificadas como risco de perda provável e que puderam ter valores estimados com suficiência segurança, são provisionados e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir:

	2025	2024
(i) Cíveis (2025 – 04 processos e 2024 – 02 processos)	17	102
(ii) Trabalhistas (2025 – 01 processo e 2024 – 01 processo)	86	377
(iii) Tributária (2025 – 01 processo e 2024 – 01 processo)	4.516	3.914
<b>Total</b>	<b>4.619</b>	<b>4.393</b>

- (i) Ações de natureza cível que discutem, em sua maioria, alegações de falha na prestação de serviços, cobranças indevidas, não reconhecimento de transações e descumprimento de ofertas comerciais. As demandas envolvem, dentre outros pontos, lançamento indevido de compras não efetivadas em cartão de crédito, não entrega de produtos adquiridos por meio de programas de fidelidade e marketplace, bem como atraso no cumprimento de prazos de entrega. Há, ainda, controvérsias relacionadas a descontos indevidos em benefícios previdenciários decorrentes de empréstimos consignados supostamente não contratados, especialmente envolvendo consumidores em situação de vulnerabilidade. Em síntese, os autores pleiteiam a declaração de inexistência de débitos, cancelamento de cobranças indevidas, restituição de valores pagos (simples ou em dobro), cumprimento de obrigações contratuais, bem como indenização por danos materiais e morais decorrentes dos fatos alegados;
- (ii) Ação trabalhista que discute adoecimento ocupacional (síndrome de Burnout, depressão e ansiedade), assédio moral e afastamento por auxílio-doença acidentário, com pedido de reparação e demais direitos trabalhistas;
- (iii) Ação de natureza tributária que discute auto de infração lavrado pela Administração Fazendária do Distrito Federal para exigência de ISSQN, em razão do recolhimento do tributo com aplicação de alíquota reduzida. A autuação fundamenta-se na ausência do Ato Declaratório previsto na Portaria Conjunta SEF/SDE nº 14/2010, requisito para fruição do benefício fiscal instituído pela Lei Distrital nº 3.731/2005, bem como na aplicação da alíquota de 2% em desacordo com a LC Distrital nº 936/2020, que restringe sua utilização às atividades relacionadas a serviços de tecnologia da informação. A demanda, registrada sob o processo nº 04044-00039208/2024-21, corresponde ao processo de maior valor provisionado, no montante de R\$ 4.515.543,92, encontrando-se em discussão na esfera administrativa.

### b.1) Movimentação das provisões para causas judiciais

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>102</b>	<b>377</b>	<b>3.914</b>	<b>4.393</b>
Constituições no exercício	60	26	602	<b>688</b>
Pagamentos no exercício	(33)	(13)	-	<b>(46)</b>
Reversões no exercício	(112)	(304)	-	<b>(416)</b>
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>86</b>	<b>4.516</b>	<b>4.619</b>

### c) Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências:

	2025	2024
(i) Cíveis (2025 – 23 processos e 2024 – 15 processos)	751	630
(ii) Trabalhistas (2025 – 05 processos e 2024 – 04 processos)	435	211
(iii) Administrativo (2025 – 09 processos e 2024 – 07 processos)	35	5
<b>Total</b>	<b>1.221</b>	<b>846</b>

- (i) Ações de natureza cível relacionadas, em sua maioria, a alegações de falha na prestação de serviços, cobranças indevidas, fraudes, não reconhecimento de transações e descumprimento de ofertas comerciais. As demandas abrangem controvérsias envolvendo cartões de crédito, operações de pagamento, programas de fidelidade e marketplace, incluindo situações de não entrega de produtos, cancelamentos unilaterais, vícios em mercadorias, não creditamento de pontos, problemas em reservas e emissão de passagens, bem como golpes envolvendo boletos e transações fraudulentas. Há, ainda, ações relacionadas à superendividamento, repactuação de dívidas e disponibilização de dados contratuais. Em síntese, os autores pleiteiam, conforme o caso concreto, o cancelamento de cobranças indevidas, restituição de valores pagos (simples ou em dobro), estorno de transações, entrega de produtos ou cumprimento de ofertas, reativação ou crédito de pontos, revisão contratual, repactuação de dívidas, disponibilização de informações, bem como indenização por danos materiais e morais decorrentes dos fatos alegados.
- (ii) Ações de natureza trabalhista relacionadas a alegações de irregularidades na relação de emprego, envolvendo, em síntese, pedidos decorrentes de dispensa sem justa causa, ausência de pagamento de verbas rescisórias, alegações de assédio moral, tratamento discriminatório e sobrecarga de funções. As demandas também contemplam situações envolvendo afastamentos previdenciários, doenças ocupacionais e condições de saúde agravadas em decorrência das atividades laborais, incluindo casos de transtornos psicológicos e doenças decorrentes de esforços repetitivos, bem como discussões sobre eventual estabilidade ou dispensa discriminatória. Em síntese, os reclamantes pleiteiam o pagamento de verbas trabalhistas e rescisórias, reintegração ou reconhecimento de estabilidade, indenizações por danos materiais e morais, além de outros direitos decorrentes da relação de trabalho, conforme o caso concreto.
- (iii) Ações administrativas (Procon) que discutem, em sua maioria, alegações de falha na prestação de serviços, cobranças indevidas, não reconhecimento de transações, fraudes e descumprimento de ofertas comerciais. As reclamações envolvem, dentre outros pontos, compras não reconhecidas ou não autorizadas em cartões de crédito, cobranças mantidas mesmo após negativa de transação, ausência de estorno de valores, inconsistências em saldo e débitos em cartões de benefício, não prestação de serviços contratados, dificuldades na troca ou devolução de produtos, bem como falhas em entregas realizadas por meio de plataformas de marketplace. Há, ainda, registros de situações envolvendo exercício do direito de arrependimento, cancelamento de compras e utilização indevida de cartões em decorrência de furto. Em síntese, os consumidores pleiteiam o cancelamento de cobranças indevidas, estorno de valores, exclusão de lançamentos em fatura, substituição ou devolução de produtos, além de outras providências administrativas cabíveis para a solução das demandas apresentadas.

## Nota 13 – Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é composto por 317.397.807 quotas (2024 – 208.004.430 quotas), no valor nominal de R\$ 1,00, sendo 314.223.829 quotas (2024 – 205.924.386 quotas) do Banco Cooperativo Sicoob SA – Banco Sicoob e 3.173.378 quotas (2024 – 2.080.044 quotas) da CABAL Cooperativa de Provisión de Servicios Limitada – CABAL CL.

#### b. Reserva de lucros

As reservas de lucros são basicamente compostas pelos lucros acumulados de exercícios anteriores. O saldo da reserva de lucros no exercício de 2025 é de R\$ 158.887 (2024 – R\$ 157.727).

Em 27 de março de 2024 foi aprovado, pela Diretoria Executiva do Banco Sicoob, o aumento do capital social da Instituição no valor de R\$ 48.333, referente ao exercício de 2023. Este montante foi integralizado por meio da incorporação de sua reserva de lucros.

Em 27 de março de 2025 foi aprovado, pela Diretoria Executiva do Banco Sicoob, o aumento do capital social da Instituição no valor de R\$ 109.394, referente ao exercício de 2024. Este montante foi integralizado por meio da incorporação de sua reserva de lucros.

#### c. Dividendos

Não há obrigatoriedade de pagamento de dividendos, por se tratar de uma sociedade limitada. A destinação do resultado do exercício será deliberada pelos sócios para fins de distribuição, retenção em reservas de lucros ou aumento de capital social.

### Nota 14 – Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

	2025	2024
Aplicações interfinanceiras de liquidez (LF)	1.981	-
<b>Total</b>	<b>1.981</b>	<b>-</b>

### Nota 15 – Resultado com títulos e valores mobiliários

	2025	2024
Rendas com títulos de renda fixa (CDB)	85.309	44.859
Rendas com títulos públicos (LFT)	1.264	1.504
Rendas de aplicações em fundos de investimento	3.568	4.758
Prejuízos com títulos de renda fixa	(54)	-
<b>Total</b>	<b>90.087</b>	<b>51.121</b>

## Nota 16 – Receitas operacionais

### a. Receitas de prestações de serviços

	2025	2024
Processamento de cartões (i)	181.898	162.660
Call Center	28.354	24.954
Administração de cartões	27.203	22.885
Bandeira de cartões	774	788
Credenciadora	26.031	21.259
Ecosistema COOPERA (ii)	58.444	13.261
Aluguel de equipamentos de conectividade (iii)	245.252	190.812
Serviços de processamento de transações de pagamento (Sipag 2.0) (iv)	160.917	113.727
<b>Total</b>	<b>728.873</b>	<b>550.346</b>

- (i) Refere-se, principalmente, à receita de serviço de processamento de cartões que consiste na infraestrutura tecnológica responsável por viabilizar pagamentos eletrônicos por meio da integração entre o estabelecimento comercial, o terminal de captura, o banco emissor e a bandeira do cartão.
- (ii) Refere-se, principalmente, à receita entre a troca de pontos de fidelidade entre a Administradora de Pontos e o parceiro de resgate, na aquisição de bens ou serviços de terceiros entregues aos participantes do Programa.
- (iii) Refere-se à receita relacionada ao aluguel de equipamentos P.O.S para funcionamento do novo modelo de operação da adquirência Sipag 2.0.
- (iv) Refere-se às receitas relacionadas a processamento, intermediação de equipamentos, disponibilização de chips e outros serviços que estejam relacionados à operação da adquirência Sipag 2.0.

### b. Outras receitas operacionais

	2025	2024
Taxa antecipação de recebíveis	235	184
Fidelidade - Expiração de Pontos (i)	10.459	63.783
Outros	805	369
<b>Total</b>	<b>11.499</b>	<b>64.336</b>

- (i) Refere-se, principalmente, à receita por expiração de pontos, do Ecosistema COOPERA, não utilizados pelos participantes do Programa.

## Nota 17 – Despesas de pessoal

	2025	2024
Proventos (i)	50.429	47.656
Encargos sociais (ii)	19.915	18.129
Benefícios (iii)	35.869	37.072
Estagiários	1.210	1.378
<b>Total</b>	<b>107.423</b>	<b>104.235</b>

- (i) Refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.
- (ii) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários.
- (iii) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

## Nota 18 – Outras despesas administrativas

	2025	2024
Aluguel	–	999
Água, energia e gás	240	360
Comunicações (i)	42.723	39.510
Materiais	1.816	410
Serviços de terceiros (ii)	58.775	45.206
Serviços técnicos especializados	2.005	520
Serviços de auditoria externa	82	78
Processamento de dados (iii)	79.366	64.726
Propaganda e publicidade	3.139	1.643
Promoções e relações públicas	2.124	1.439
Serviços sistema financeiro	333	208
Manutenção e conservação de bens	4.403	610
Depreciação e amortização (iv)	88.619	69.781
Outras administrativas	2.598	3.191
<b>Total</b>	<b>286.223</b>	<b>228.681</b>

- (i) Refere-se, principalmente, às aquisições de simcards (Sipag 2.0) e links de telecomunicações.  
 (ii) Refere-se, principalmente, aos serviços gráficos, serviços de logística dos equipamentos P.O.S, comissões do produto coopcerto e serviços terceirizados.  
 (iii) Refere-se, principalmente, aos serviços de informática, licenças de uso, desenvolvimento e suporte técnico de sistemas.  
 (iv) Refere-se, principalmente, à depreciação dos equipamentos P.O.S (Sipag 2.0).

## Nota 19 – Despesas tributárias

	2025	2024
Tributos Federais	2.464	2.339
Tributos Estaduais	4	3
ISS	34.627	27.129
Cofins	41.617	29.895
Pis	8.811	6.239
<b>Total</b>	<b>87.523</b>	<b>65.605</b>

## Nota 20 – Outras despesas operacionais

	2025	2024
Fidelidade – Spread Negativo (i)	32.698	33.562
Administração – COOPERA (ii)	–	33.881
Provisão Coopcerto Cabal (iii)	22.367	–
Outros	6.575	1.675
<b>Total</b>	<b>61.640</b>	<b>69.118</b>

- (i) Refere-se à despesa entre a troca de pontos de fidelidade entre a Administradora de Pontos e o parceiro de resgate, na aquisição de bens ou serviços de terceiros entregues aos participantes do Programa.  
 (ii) Refere-se ao repasse ao Banco Sicoob pela intermediação do programa de fidelidade COOPERA. A partir de 2025 toda a operação do Cooperera passou a ocorrer no Sicoob Pagamentos, portanto não houve mais despesa de Administração.  
 (iii) Refere-se à provisão para perda operacional em cartões Coopcerto Cabal.

## Nota 21 – Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

A apuração das despesas com o imposto de renda (IRPJ) e com a contribuição social (CSLL) é demonstrada como segue:

	2025		2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	288.145	288.145	193.469	193.469
Resultado de participação nos lucros	(5.323)	(5.323)	(5.232)	(5.232)
Base de Cálculo	282.822	282.822	188.237	188.237
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%
	70.705	42.423	47.059	28.235
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	5.683	3.417	1.172	703
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	4.641	2.792	3.176	1.920
	<b>10.324</b>	<b>6.209</b>	<b>4.348</b>	<b>2.623</b>
PAT	(1.945)	-	(1.234)	-
Prorrogação Licença Maternidade	(151)	-	(156)	-
Prorrogação Licença Paternidade	(62)	-	(50)	-
Patrocínios incentivados	(3.568)	-	(1.982)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>75.303</b>	<b>48.632</b>	<b>47.985</b>	<b>30.858</b>

## Nota 22 – Benefícios a empregados

### a. Previdência complementar

O Sicoob Pagamentos é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementar aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2025, o Sicoob Pagamentos contava com 576 participantes (2024 – 552 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ totalizaram R\$ 1.893 (2024 – R\$ 1.739) e está registrada em despesas de pessoal.

### b. Participação dos empregados no resultado

O Sicoob Pagamentos oferece a seus empregados participação nos resultados (PR). Foi provisionado no exercício de 2025 o valor de R\$ 5.530 (2024 – R\$ 5.265) registrados em Outras obrigações – Sociais e estatutárias. As despesas totalizaram em 2025 o valor de R\$ 5.323 (2024 – R\$ 5.232).

## Nota 23 – Partes relacionadas

### a. Transações e saldos

O Banco Cooperativo Sicoob S.A. – “Banco Sicoob” é o sócio controlador e detentor de 99% das quotas do Capital Social do Sicoob Instituição de Pagamento Ltda. Tem a preponderância nas deliberações sociais e o direito de eleger os administradores.

A prestação dos serviços realizados pela Empresa para o Banco Sicoob referente a operacionalização de cartões e demais serviços contratos, tem suas condições e cláusulas descritas em contratos firmados entre as partes.

A Cabal Cooperativa de Servicios Ltda – “Cabal CL” é o sócio participante com 1% das quotas do Capital Social do Sicoob Instituição de Pagamento Ltda.

As transações com partes relacionadas estavam compostas da seguinte forma:

#### (i) Operações realizadas com o Banco Sicoob:

	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades	25	80
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.500	-
Títulos privados – Certificado de depósito bancário	718.177	512.215
Valores a receber – prestação de serviços	80	78
Valores a receber de transações de pagamento	1.621	-
COOPERA – Programa Fidelidade (i)	37.423	27.532
Outros	315	274
<b>Passivo</b>		
Valores a pagar (ii)	-	3.015
<b>Receitas</b>		
Receita de prestação de serviços (iii)	1.023	2.712
Receitas de aplicações financeiras	87.200	44.797
<b>Despesas</b>		
Administração – Coopera (iv)	-	33.881
Outras (v)	206	138

- (i) Refere-se ao repasse pela intermediação do programa de fidelidade COOPERA para o Banco Sicoob.
- (ii) Refere-se ao reembolso de despesas pagas pelo Banco Sicoob.
- (iii) Receita com prestação de serviços de tecnologia, administração de cartões e call center.
- (iv) Refere-se à despesa de administração do programa de fidelidade COOPERA.
- (v) Refere-se à despesa de serviços do sistema financeiro como tarifas, guarda de bens e comissões de carta fiança.

#### (ii) Operações realizadas com a “Cabal Cooperativa de Provisión de Servicios LTDA”:

	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Outros ativos	67	106
<b>Passivo</b>		
Valores a pagar lojistas	24	49

O saldo em 31/12/2025 de R\$ 67 (2024 – R\$ 106), refere-se aos valores a receber da Cabal Argentina pelas compras realizadas no Brasil por estrangeiros portadores de cartões da Bandeira Cabal. Esses valores são atualizados mensalmente pela cotação do Dólar Ptax do Banco Central do Brasil, sendo os ganhos e as perdas registrados nas rubricas “Receitas/Despesas de ajuste de variação cambial”.

## Nota 24 – Gerenciamento de riscos

---

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob Pagamentos, com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) **Financeiros:** risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez;
- b) **Não Financeiros:** risco de conformidade, risco operacional, risco de imagem, risco de descontinuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, risco cibernético e riscos social, ambiental e climático.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Sicoob Pagamentos adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

**(i) Risco de mercado**

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

As diretrizes para gerenciamento do risco de mercado encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do Sicoob Pagamentos, que é elaborada e aprovada pela Diretoria Executiva do Sicoob Pagamentos, e revisada anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez.

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do Sicoob Pagamentos é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

- a) O acompanhamento do risco de mercado é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos fornecidos pela área responsável pela estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, que evidenciem, no mínimo: Valor em Risco (Value at Risk – VaR);
- b) Limites máximo de risco de mercado em cenário de normalidade e de estresse;
- c) Cálculo de perdas em cenário de estresse.

Com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, é realizado teste de estresse, com periodicidade mensal, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

**(ii) Risco de crédito**

O risco de crédito é decorrente da possibilidade da contraparte de uma transação não honrar as obrigações nas condições pactuadas, podendo resultar em perda financeira à Empresa. Por se tratar de empresa participante do conglomerado do Banco Sicoob as diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas dos ativos que envolvem o risco de crédito.

**(iii) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente os compromissos com os adquirentes e estabelecimentos comerciais, suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias, e sem incorrer em perdas significativas e não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez Sicoob Pagamentos, que é elaborada e aprovada pela Diretoria Executiva do Sicoob Pagamentos, e revisada anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Sicoob Pagamentos é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os instrumentos de gestão do risco de liquidez utilizados são:

- a) Apuração do Índice de Liquidez (IL);
- b) Limites mínimos de liquidez;
- c) Testes de estresse;
- d) Planos de contingência.

O acompanhamento é realizado por meio da apreciação de relatórios periódicos gerados pela área responsável pelo gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, que evidenciem os indicadores de liquidez em relação aos limites estabelecidos.

#### **(iv) Risco de conformidade**

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Sicoob Pagamentos possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

#### **(v) Risco operacional**

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócios, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

#### **(vi) Risco de Imagem**

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais para mensurar a satisfação e qualidade no atendimento (Ouvidoria, SAC), o atendimento em prazos regulamentares do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão – RDR) e a classificação reputacional frente ao mercado pelo público em geral (Reclame Aqui e redes sociais).

#### **(vii) Risco de descontinuidade de Negócios**

As diretrizes para gerenciamento do risco de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) implementação das estratégias (execução das ações definidas, com especificação clara do que fazer, do responsável e do prazo para execução) para gerenciamento de incidentes adversos que possam gerar interrupção de processo ou atividade considerada crítica;
- e) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, infraestrutura, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- f) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente);
- g) análise das ações e dos procedimentos que garantam a continuidade de negócios em situação de contingência, observando o que funcionou e o que precisa ser aprimorado para evitar falhas futuras, providenciando as correções necessárias.

O Sicoob Pagamentos realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO), Plano de Emergência (PEM) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

#### **Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo**

As diretrizes para gerenciamento do risco de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e Conselho de Administração, que prevê, procedimentos, métricas e ações padronizadas, inclusive de acultramento sobre o tema, para todas as entidades do Sicoob.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) definição das diretrizes e processos de PLD/FT, com objetivo de mitigar risco de imagem /reputacional;
- b) monitorar;
- c) selecionar;
- d) registrar, analisar e diligenciar;
- e) comunicar ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- f) emitir relatórios gerenciais;
- g) implementar e atualizar a Avaliação Interna de Riscos (AIR) de PLD/FT;
- h) elaborar Relatório de Avaliação de Efetividade de PLD/FT (RAE).

A prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo tem o propósito de mitigar os riscos da prática de ilícitos com utilização da estrutura do Sicoob e zelar pela imagem/reputação.

#### **(viii) Risco Cibernético**

A gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente digital.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

A área de Risco Cibernético realiza monitoramentos essenciais, acompanha vulnerabilidades e incidentes cibernéticos, além de participar de fóruns específicos sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de suas funções e para a proteção dos ativos digitais do Sicoob. Adicionalmente, são realizados diagnósticos periódicos da maturidade em segurança cibernética em todo o Sicoob, permitindo a avaliação da eficácia dos controles e o direcionamento estratégico das ações de mitigação.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, a cada dois anos.

#### **(ix) Riscos Social, Ambiental e Climático**

Os riscos social, ambiental e climático devem ser identificados, classificados, avaliados e tratados com o objetivo de monitorar a exposição do Sicoob aos riscos sociais, ambientais e climáticos

Os riscos se definem em:

**Risco Social:** possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição em virtude da violação de direitos ou de atos lesivos incorridos de interesse comum;

**Risco Ambiental:** possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição em decorrência de danos causados ao meio ambiente por agentes físicos, químicos e/ou biológicos;

**Risco Climático:** possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição em função de eventos relacionados aos riscos de transição (emissão de gases de efeito estufa – GEE e economia de baixo carbono) e físico (inundações, chuvas intensas, deslizamento de terra, geadas entre outros).

## Nota 25 – Eventos subsequentes

---

Não houve eventos subsequentes após 31 de dezembro de 2025.

### Diretoria

---

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu – Diretor-presidente  
Antônio Cândido Vilaça Junior – Diretor  
Ênio Meinen – Diretor  
Francisco Silvio Reposse Junior – Diretor  
Janderson de Miranda Facchin – Diretor  
Marcos Vinicius Viana Borges – Diretor  
Rubens Rodrigues Filho – Diretor

### Contador

---

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O-2